

Código Coleção: 0417L18603	Componente: Gênero: romance
-----------------------------------	------------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Retratos de Carolina", de Lygia Bojunga, consiste num romance, dividido em duas partes. Na primeira, há o retrato de aspectos da vida de Carolina, dos 6 aos 25 anos. Na segunda, a autora converte-se em personagem e dialoga com a protagonista da narrativa, de modo a retratar outros quatro anos de sua vida (até os 29 anos). A obra explora temas, como, sexualidade, infância, adolescência, amizade e a necessidade de fazer escolhas. Centrado na estrutura de um romance de formação, que faz uso do realismo, sem deixar de lado o espaço para a imaginação, o romance apresenta linguagem que se aproxima do público jovem leitor, o que corrobora para a construção de uma identidade com a narrativa.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrílica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrílica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem verbal do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, de modo a construir uma narrativa centrada em diferentes recursos estilísticos: Quando eu era moço, a separação era um bicho de mais cabeças do que é hoje em dia. Fora disso, quando a minha paixão foi diminuindo, eu comecei a sentir pena da tua mãe. Uma pena que, essa sim, não diminuiu nunca de tamanho." (p. 124); "Quando a Carolina viu Priscilla escrito, achou ainda mais bonito que Priscilla falado: primeiro porque era uma Priscilla de dois eles pra gente ficar mais tempo com a ponta da língua no céu da boca (quem sabe ela também virava uma Carolina de dois eles?); segundo porque os dois deviam ser tão unha e carne, o esse e o cê, que mesmo Priscilla não precisando do esse, o esse não quis se separar do cê. Teve tanta certeza desse afeto dos dois, que cochichou ele pra Priscilla, assim que ela voltou do quadro." (p. 18). Há, portanto, emprego exitoso de figuras de linguagem, que tornam a linguagem verbal sensível e envolvente, de modo a não fugir de um vocabulário e estilo de texto típico do leitor jovem, especialmente por conta de um certo coloquialismo oral: "Se apercebe de repente de um cheiro gostoso. É a madeira da cômoda. Cheira ela mais fundo. Vai relaxando o abraço. Presta atenção nos puxadores; acha eles bonitos. Se desabroça de vez; olha pro móvel com mais atenção" (p. 35); "olho do Pai caminha vagaroso pelo vestido" (p. 64); Em vista desses aspectos, a obra apresenta uma linguagem polissêmica, que permite ao leitor uma multiplicidade de interpretações, sobretudo porque promove um tipo de identificação com os retratos da protagonista, Carolina. Do ponto de vista do gênero, a obra caracteriza-se como um romance, no estilo dos romances de formação, que retratam o processo de amadurecimento e transformação da personagem protagonista. Embora o texto não rompa com a tradição literária, ele faz uso de recurso não tão comum, como a voz da autora, que converte-se em personagem na segunda parte do texto. O texto verbal é isento de qualquer apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como não retrata a violência ou a morte de forma acrílica.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrílica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrílica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
Não há ilustrações.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(ão) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Quanto ao tema, o texto está adequado ao público a que se destina, uma vez que ao retratar diferentes episódios (quadros) da vida da protagonista, ao longo de seu desenvolvimento como mulher, possibilita ao leitor lidar com questões sobre projeto de vida, inquietações juvenis, o mundo do trabalho e o protagonismo dos jovens. Ainda que Carolina represente uma jovem de classe média, muitas das situações vividas por ela são típicas do universo juvenil em geral, o que estimula o leitor a pensar sobre questões que se aplicam ao seu próprio universo. Nesse sentido, entende-se que o tratamento dos temas é isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, possibilitando o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. A obra apresenta linguagem polissêmica na abordagem do tema e possibilita múltiplas interações e intertextos. A história de Carolina é uma história relativamente comum no contexto de jovens e adultos, talvez essa seja a sua maior característica em termos de polissemia e de intertextualidade. O leitor é levado a pensar em quantas "Carolinas e Priscillas" existem entre crianças na descoberta do amor: "Mas que cara tão de Priscilla a Priscilla tinha! Assim, de olho verde-escuro e de riso fazendo covinha no queixo e na bochecha. Carolina se perturbou." (p. 16). A proximidade com o leitor é tanta que mesmo a autora vira personagem e interage com a protagonista Carolina. O texto apresenta-se, ainda, de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado ao público leitor, contribuindo para a consolidação e ampliação do repertório de temas desse público e, ainda, o faz estando isento de submeter o leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. O leitor a que essa obra se destina é motivado a explorar recursos linguísticos e metafóricos no uso e atribuição da linguagem, como pode-se ver no decorrer de toda a narrativa em que o mesmo é convidado a se rever e emocionar na trajetória de Carolina ao longa da vida.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro possui informações a respeito de obra e autora. Há uma nota inicial da sobre a obra editada pela própria autora/editora. No final, (p. 241), há uma foto da autora seguida de uma lista de obras de sua autoria. Na contracapa, há uma mensagem da autora explicando a sua inserção como personagem na história de Carolina. O projeto gráfico-editorial favorece a leitura no que tange à diagramação, sobretudo a escolha da fonte e o espaçamento entre linhas. O texto não possui imagens. A capa é bastante simples, seguindo o padrão das demais obras da autora, com destaque para o título da obra e para o nome da autora.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, pois apresenta linguagem própria do gênero a que se propõe: "Foi mais que espanto: foi susto. Um susto tão grande, que a mão se esqueceu que disfarçava e escancarou a porta do guarda-roupa." (p.79). Apresenta, portanto, texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. A obra apresenta texto que contextualiza obra e autora e sua linguagem está adequada ao público a que se destina. Não se verifica erros crassos ou recorrentes e o gênero e categoria declarados na inscrição correspondem o que se materializa na obra. Não há representação de ideias preconceituosas ou apologia a comportamentos excludentes e os temas indicados são todos eles retratados no texto de modo adequado.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O manual do professor contextualiza autora (p. 2) e obra (p. 3), bem como auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, como pode ser visto desde o princípio na página 1 do manual ao explicar o que é um romance. Além disso fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, nesse caso as tarefas de pré-leitura (p.7), por exemplo. O manual expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, como pode ser visto nas propostas de atividades (p. 8), nas atividades de pós-leitura (p. 10) e na proposta de uma abordagem interdisciplinar (p. 11) entre Língua Portuguesa, Sociologia, Política entre outras disciplinas, com a finalidade de abordar temáticas presentes no livro, como a linguagem coloquial, a sororidade e legalização do aborto dentre outros inúmeros temas. Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, uma vez que instiga a participação dos alunos em múltiplas leituras possíveis do texto e sua aplicabilidade. Por fim, o material de apoio ao professor, justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicita a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição, logo no início do manual, que vale dizer, não é paginado.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O manual do professor apresenta propostas para serem devolvidas no campo da língua portuguesa, de modo a se respeitar as características do texto, explorando a sua polissemia e as múltiplas interpretações que se pode fazer. Há proposição de atividades que motivam a leitura literária e que a explora em suas diferentes etapas (pré-leitura, pós leitura).	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material do professor apresenta sugestões de atividades interdisciplinares, articulando campos, como Política, Sociologia, Química e Psicologia.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Tendo em vista a avaliação aqui apresentada, recomenda-se a aprovação da obra no PNLD Literário, pelos seguintes aspectos: A obra é literária, pois apresenta linguagem própria do gênero a que se propõe: "Foi mais que espanto: foi susto. Um susto tão grande, que a mão se esqueceu que disfarçava e escancarou a porta do guarda-roupa." (p.79). Apresenta, portanto, texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. A obra apresenta texto que contextualiza obra e autora e sua linguagem está adequada ao público a que se destina. Não se verifica erros crassos ou recorrentes e o gênero e categoria declarados na inscrição correspondem o que se materializa na obra. Não há representação de ideias preconceituosas ou apologia a comportamentos excludentes e os temas indicados são todos eles retratados no texto de modo adequado.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material do professor contextualiza autora (p. 2) e obra (p. 3), bem como auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, como pode ser visto desde o princípio na página 1 do manual ao explicar o que é um romance. Além disso fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, nesse caso as tarefas de pré-leitura (p.7), por exemplo. O material expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, como pode ser visto nas propostas de atividades (p. 8), nas atividades de pós-leitura (p. 10) e na	

proposta de uma abordagem interdisciplinar (p. 11) entre Língua Portuguesa, Sociologia, Política entre outras disciplinas, com a finalidade de abordar temáticas presentes no livro, como a linguagem coloquial, a sonoridade e legalização do aborto dentre outros inúmeros temas. Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, uma vez que instiga a participação dos alunos em múltiplas leituras possíveis do texto e sua aplicabilidade. Por fim, o material justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicita a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição, logo no início do manual.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 18:42